

# Maior *lobby* é do aposentado

Se existe *lobby* informal funcionando na Constituinte é o dos aposentados do INPS. Eles, segundo relato de deputados de todos os partidos, são os que aparecem, diariamente, nos gabinetes, pedindo a paridade da aposentadoria com o pessoal da ativa. E reforçam isso através de milhares de cartas que dirigem aos constituintes, com o mesmo conteúdo, o que já tem motivado discursos sucessivos nas sessões ordinárias da Assembléia.

Segundo o líder do PTB, deputado Gastone Righi, os aposentados alegam que a paridade é fundamental para não perderem mais o poder aquisitivo. O pedido não muda a forma para os demais constituintes, independente de partido. A importância está em marcar presença, e nisso a eficiência é notável.

Elas chegam conforme o interesse dos remetentes. Abrangem os assuntos mais diversos. Roberto Jefersson contou que uma delas, de um homem

de 50 anos, relata seus traumas de infância, que repercutiram no desenrolar de sua vida e, depois, dá uma sugestão: transformar em crime punível, com penas drásticas, as violências praticadas pelos pais contra seus filhos. Os autores de seus traumas foram seus próprios pais.

Outro xtipo de carta muito freqüente é o das entidades classistas, confirmam os deputados Olívio Dutra (PT-RS) e Adilson Mota (PDSRS), procurados para defenderem os interesses delas durante a elaboração da nova carta.

Vivaldo Frota (PDT-RJ) vai recolher as cartas enviadas ao PDT a fim de reuni-las por assuntos num documento global do partido, pois é o coordenador dos debates da bancada na constituinte. Como Moema Santhiago, confirma que os aposentados deixam longe qualquer outro cidadão na defesa de seus interesses.